



Caderno de Provas

CPJS – 04 NS

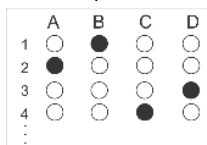
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Além do normal

Hélio Schwartzman

O ser humano é uma espécie engenhosa, e isso pode ser um problema. Nossa tendência de procurar soluções cada vez mais eficientes para problemas nos rendeu bons frutos. Tente imaginar como seria a vida sem água corrente ou transporte mecanizado. Ainda que você possa nutrir certa nostalgia por um passado idealizado, sem a parafernália tecnológica que acumulamos ao longo especialmente dos dois últimos séculos, nós seríamos muito mais pobres e menos saudáveis. Na verdade, bilhões de nós nem existiriam.

Há algumas situações, porém, em que a eficiência pode fazer mal. Refiro-me aqui especificamente ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução. Nossos corpos lidavam bem com açúcares e gorduras quando eles eram difíceis de encontrar. Mas, depois que aprendemos a fazer pizzas e bolos, a obesidade se tornou um problema de saúde pública.

A mesma coisa com as drogas. O chá de coca dificilmente causa dependência. Mas, depois que descobrimos como isolar a cocaína, ficamos com um produto muito mais perigoso. Outro exemplo? A maconha da minha juventude tinha menos de 2% de THC; hoje, há cultivares com mais de 25%. É outra droga, e registramos muito mais casos de psicose desencadeada por *Cannabis*.

O excesso de eficiência agora atinge as redes sociais. Elas são tão boas em mobilizar o sistema de recompensas do cérebro e sequestrar a atenção que isso levou autoridades americanas a afirmarem que as redes sociais são um perigo para as crianças. E é claro que as coisas não vão parar por aí. Em breve, poderemos chegar à publicidade virtualmente irresistível. E por que não a propaganda política 100% eficaz?

Apesar de pintar um quadro meio sombrio, não sou dado a pânico morais. Acho que, se estivermos atentos aos riscos, seremos capazes de desenvolver defesas legais e comportamentais contra eles.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2023. [Texto adaptado]

01. Em relação ao tema apresentado, há, no texto, uma

- A) relativização de posicionamento, o que caracteriza um movimento de concessão.
- B) ausência total de posicionamento, o que caracteriza um movimento de exposição.
- C) adesão irrestrita a um posicionamento, o que caracteriza um movimento de sustentação.
- D) discordância irrestrita em relação a um posicionamento, o que caracteriza um movimento de refutação.

02. Sobre a organização de parágrafos do texto, é correto afirmar:

- A) o terceiro parágrafo desenvolve uma ideia que se opõe à ideia central do segundo.
- B) o terceiro parágrafo continua a desenvolver a ideia central apresentada no segundo.
- C) o segundo parágrafo desenvolve-se em torno de uma ideia explícita no último período.
- D) o segundo parágrafo desenvolve-se em torno de uma ideia explícita no segundo período.

03. A palavra **porém**, no primeiro período do segundo parágrafo, sinaliza uma relação de

- A) concessão entre orações e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **mas**.
- B) concessão entre períodos e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **todavia**.
- C) contraposição entre orações e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por no **entanto**.
- D) contraposição entre parágrafos e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.

04. Considere o trecho abaixo.

Refiro-me aqui especificamente ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.

Outra possibilidade de pontuação para esse trecho, sem alteração do sentido da informação e considerando-se as relações sintático-semânticas do português escrito padrão, é:

- A) Refiro-me, aqui especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais que são aqueles, que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.
- B) Refiro-me aqui especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada — e nociva — do que o previsto pela evolução.
- C) Refiro-me, aqui, especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada — e nociva — do que o previsto pela evolução.
- D) Refiro-me, aqui especificamente ao que, a literatura, chama de estímulos supernormais que são aqueles, que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.

As questões 5, 6 e 7 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Ainda que você possa nutrir certa **nostalgia** por um passado idealizado, sem a parafernália tecnológica que acumulamos ao longo especialmente dos dois últimos séculos, nós seríamos muito mais pobres e menos saudáveis.

05. A palavra em destaque está empregada como

- A) adjetivo e mantém relação de sinonímia com a palavra **saudade**.
- B) substantivo e mantém relação de sinonímia com a palavra **saudade**.
- C) substantivo e mantém relação de antonímia com a palavra **melancolia**.
- D) adjetivo e mantém relação de paronímia com a palavra **melancolia**.

06. O período inicia com uma oração

- A) principal, à qual está subordinada uma oração adverbial concessiva.
- B) oração principal, à qual está subordinada uma oração adverbial consecutiva.
- C) subordinada adverbial, que mantém com a oração principal uma relação de concessão.
- D) subordinada adverbial, que mantém com a oração principal uma relação de consequência.

07. A segunda ocorrência da palavra **que** constitui uma estrutura de valor

- A) adjetivo, na qual o **que** exerce função sintática de objeto direto.
- B) adjetivo, na qual o **que** exerce a função sintática de sujeito.
- C) substantivo, na qual o **que** exerce função sintática de objeto direto.
- D) substantivo, na qual o **que** exerce função sintática de sujeito.

08. Há a presença de, pelo menos, duas vezes, a do autor e, de maneira indireta, uma outra

- A) no quarto parágrafo.
- B) no terceiro parágrafo.
- C) no primeiro parágrafo.
- D) no quinto parágrafo.

09. Considere o trecho abaixo.

Nossos corpos **lidavam** bem com açúcares e gorduras quando eles **eram** difíceis de encontrar. Mas, depois que **aprendemos** a fazer pizzas e bolos, a obesidade se **tornou** um problema de saúde pública.

Sobre o uso das formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito imperfeito do indicativo; no segundo, no pretérito perfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho narrativo para um trecho descritivo.
- B) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito perfeito do indicativo; no segundo, no pretérito imperfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho narrativo para um trecho descritivo.
- C) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito imperfeito do indicativo; no segundo, no pretérito perfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho descritivo para um trecho narrativo.
- D) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito perfeito do indicativo; no segundo, no pretérito imperfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho descritivo para um trecho narrativo.

10. Leia o período a seguir.

Em breve, poderemos chegar à publicidade virtualmente irresistível.

O uso do acento grave, nesse período, justifica-se pela regência do

- A) verbo auxiliar e pelo gênero da palavra **publicidade**.
- B) verbo principal e pelo gênero da palavra **virtualmente**.
- C) verbo auxiliar e pelo gênero da palavra **virtualmente**.
- D) verbo principal e pelo gênero da palavra **publicidade**.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. De acordo com Cordeiro (2009), o processo de ensino e aprendizagem na sala de aula ocorre por meio de um conjunto de relações humanas, conseqüentemente, sociais e históricas, denominada como *relação pedagógica*, a qual engloba o conjunto de interações que se estabelecem na tríade: professor–estudante–conhecimento. Logo, pensar o ensino e a aprendizagem em termos de *relação pedagógica* implica admitir a complexidade da situação da sala de aula considerando as dimensões
- A) afetiva, técnica e cognitiva.
 - B) linguística, cognitiva e técnica.
 - C) linguística, pessoal e cognitiva.
 - D) epistemológica, histórica e psicológica.
12. O planejamento educacional ocorre em três dimensões inter-relacionadas: planejamento do sistema educacional, planejamento escolar e planejamento de ensino. Segundo Vasconcelos, o planejamento de ensino pode ser subdividido, diferenciando-se por seu grau de especificidade crescente, em três tipos:
- A) planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento de aula.
 - B) planejamento escolar, planejamento de aula, planejamento estratégico.
 - C) planejamento escolar, planejamento pedagógico, planejamento de unidade.
 - D) planejamento pedagógico, planejamento curricular, planejamento de curso.
13. Os elementos constitutivos da didática, expresso por Libâneo, são:
- A) conteúdos; metodologia; objetivos; avaliação; planejamento educacional; instrução e mediação pedagógica.
 - B) ensino e aprendizagem; recursos metodológicos; planejamento educacional; aula; instrumentos de ensino; conteúdos e avaliação
 - C) objetivos; métodos de ensino e aprendizagem; instrução; mediação pedagógica; interações didático-pedagógica e avaliação.
 - D) objetivos e conteúdos; métodos de ensino; avaliação; aula como forma de organização do ensino; planejamento escolar e relação professor e aluno.
14. A avaliação da aprendizagem está intrinsecamente conectada a todo processo educativo e, pela sua condição processual, se desenvolve continuamente; portanto, não deve se utilizar somente de instrumentos externos disponibilizados pelo professor. Nesse contexto, deve-se abranger três aspectos básicos da tarefa educativa:
- A) trabalho centrado nos conteúdos, relacionamento socioemocional e organização da coletividade.
 - B) trabalho com as teorias pedagógicas, relacionamento intrapessoal e participação da coletividade.
 - C) trabalho com o conhecimento científico, relacionamento interpessoal e organização da coletividade.
 - D) trabalho com o conhecimento sistematizado, relacionamento intrapessoal e participação da coletividade.

15. Metodologia de ensino compreende um conjunto de técnicas e processos que têm como objetivo prover formação para os estudantes em áreas específicas do conhecimento. As novas metodologias de ensino têm como missão facilitar o aprendizado com vistas a desenvolver o protagonismo estudantil. Dessa forma, numa metodologia de ensino construtivista, o professor atua como
- A) facilitador e mediador da aprendizagem com foco no desenvolvimento do espírito de equipe, por meio do estímulo à criação de projetos.
 - B) facilitador e mediador, a fim de prover os meios, os conhecimentos e as ferramentas necessárias para que o estudante desenvolva seu potencial.
 - C) mediador da aprendizagem, estimulando o respeito mútuo, por meio de conceitos científicos, com os quais o estudante aprende a respeitar o meio ambiente e a natureza.
 - D) mediador, a fim de colocar os estudantes como protagonistas do processo de ensino, tendo como base o aprender ensinando e o ensinar aprendendo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

16. Do ponto de vista da execução e do cumprimento de metas do Plano Nacional de Educação vigente, o monitoramento contínuo e as avaliações periódicas desse Plano devem ser realizadas por determinadas instâncias:

- I. Ministério da Educação.
- II. Fórum Nacional de Educação.
- III. Secretarias de Educação dos estados e municípios.
- IV. Conselho Nacional de Educação.
- V. Comissões da área de educação da Câmara dos deputados federais e do Senado Federal.
- VI. Comissões da área de educação da Assembleia legislativa estadual e Câmara de vereadores.

As instâncias responsáveis pela avaliação e monitoramento do Plano Nacional de Educação estão indicadas nos itens

- A) I, II, IV e V.
- B) I, II, III e VI.
- C) I, II, V e VI.
- D) II, IV, V e VI.

17. Os objetivos estabelecidos para Educação Básica, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), devem

- A) permitir o desenvolvimento da criança, assegurar-lhe a gratuidade da educação básica e fornecer-lhe os meios para que possa progredir nos estudos, especificamente, na escola.
- B) permitir o desenvolvimento do educando, promover políticas públicas e específicas como meios para a formação obrigatória e gratuita da educação básica e fornecer-lhe os meios para que possa progredir nos estudos posteriores.
- C) propiciar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação comum e específica indispensável para o exercício da democracia e fornecer-lhe os meios para que possa progredir na escola e nos estudos posteriores.
- D) propiciar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para que possa progredir no trabalho e nos estudos posteriores.

18. A obrigatoriedade da inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica trata-se de uma decisão

- A) cultural, destacando a relevância do estudo de temas decorrentes da história e da cultura afro-brasileira e africana que não se restringem à população negra, mas a todos os brasileiros.
- B) jurídica, a fim de reparar danos, que se repetem há cinco séculos, à identidade e aos direitos dos negros.
- C) política, apresentando fortes repercussões de natureza pedagógicas, inclusive na formação de professores
- D) social, para garantir vagas aos negros nos bancos escolares e valorizar, devidamente, a história e cultura de seu povo.

19. A inclusão do Ensino Bilíngue para Surdos foi aprovada em 2021, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96. Em consonância com essa Lei, a oferta da educação bilíngue de surdos terá início
- A) na educação infantil, ao zero ano, e se estenderá ao longo da vida.
 - B) na educação básica técnica e tecnológica e no ensino superior.
 - C) no ensino fundamental e se estenderá até o ensino médio.
 - D) no ensino médio e se estenderá ao longo da vida.
20. De acordo com a LDBEN (Lei nº 9394/96), os três grandes eixos diretamente relacionados à construção do projeto político-pedagógico são:
- A) identidade, avaliação e o controle.
 - B) flexibilidade, avaliação e liberdade.
 - C) flexibilidade, gestão democrática e identidade.
 - D) gestão democrática, liberdade e centralidade.
21. No âmbito da organização curricular, a LDBEN (Lei nº 9394/96) atual orienta para uma base nacional comum que contemple a dimensão da construção de competências e habilidades básicas como objetivo do processo de aprendizagem. Nessa direção, as diretrizes curriculares nacionais apontam para um planejamento e desenvolvimento do currículo de forma orgânica,
- A) conforme as disciplinas e os conteúdos que reproduzam a igualdade social, num processo permanente de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.
 - B) com base num currículo por disciplinas e nas práticas e experiências compartilhadas em escolas e em sala de aula, referenciado pela pluridisciplinaridade.
 - C) determinando a construção do currículo, com uma base nacional comum e por uma parte unificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.
 - D) superando a organização por disciplinas estanques e revigorando a integração e articulação dos conhecimentos num processo permanente de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
22. Antônio, matriculado no 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, encontra-se com elevado índice de faltas injustificadas. A escola notificou a família por diversas vezes, porém, o aluno continua com a frequência irregular. Face ao exposto e em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a escola deve
- A) comunicar a situação ao Conselho Tutelar, uma vez esgotados os recursos escolares.
 - B) estabelecer um plano de recuperação para que o aluno possa recuperar notas e frequências.
 - C) comunicar à Secretaria de Educação e cancelar a matrícula do aluno para não prejudicar a escola no IDEB.
 - D) conversar com a família, transferir o aluno para outro estabelecimento de ensino, com perspectivas de aceleração de estudos.
23. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola traduz o projeto educativo construído pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia com base nas características dos alunos, nos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referências as orientações curriculares nacionais e as orientações dos sistemas de ensino. O PPP da escola e seu regimento devem ser elaborados por meio de processos participativos próprios
- A) do conselho escolar.
 - B) da gestão democrática.
 - C) do conselho municipal da educação.
 - D) da secretaria de educação dos municípios.

- 24.** Segundo Libâneo (1991), o planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. Entende-se, portanto, que a ação de planejar é uma atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em
- A) opções sociopedagógicas, tendo como referência constante as situações didáticas concretas.
 - B) situações teórico-prática que envolvem a escola e interagem no processo de ensino.
 - C) influências econômicas, emocionais, sociais e afetivas que caracterizam a sociedade e as situações didático-pedagógicas.
 - D) opções político-pedagógicas, tendo como referência permanente as situações didáticas concretas.
- 25.** Os instrumentos no processo de avaliação auxiliam o professor acerca da aprendizagem dos educandos. Ao elaborar um instrumento de avaliação, é importante considerar
- A) a homogeneidade do currículo.
 - B) o contexto daquilo que se investiga.
 - C) a linguagem subjetiva, bem como o raciocínio lógico.
 - D) os indicadores numéricos para verificar a aprendizagem.
- 26.** Os fundamentos pedagógicos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir dos quais foram elaboradas as competências gerais, possuem dois pressupostos:
- A) o foco no protagonismo e o compromisso com a educação inclusiva.
 - B) o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo juvenil e o foco nas habilidades.
 - C) o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
 - D) o foco no desenvolvimento de habilidades e o compromisso com o ensino fundamental e com a educação especial.
- 27.** A BNCC traz vários elementos que envolvem a tecnologia no sistema de ensino. Esse documento orienta que as tecnologias da informação e do conhecimento devem estar presentes na construção dos currículos e das propostas pedagógicas, com vistas a promover
- A) a formação inicial dos professores.
 - B) a alfabetização e o letramento digital.
 - C) a seleção de conteúdos com ênfase na tecnologia.
 - D) a metodologia necessária ao ensino por disciplinas.
- 28.** As competências profissionais indicadas na BNCC sobre a Formação Continuada do professor apresentam três dimensões fundamentais que, de modo interdependente, se integram e se complementam na ação docente no âmbito da Educação Básica. Mediante o exposto, essas dimensões referem-se ao(s)
- A) saberes práticos, processos de ensino e engajamento profissional.
 - B) conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.
 - C) métodos e técnicas de ensino, processos de ensino e saberes profissionais
 - D) crescimento profissional, desenvolvimento pessoal e responsabilidade profissional.

29. Segundo Magda Soares (2020), a aprendizagem do sistema de escrita alfabética é um processo complexo que envolve duas funções da língua escrita: ler e escrever. Para escrever, a criança precisa desenvolver a
- A) consciência lexical.
 - B) consciência silábica.
 - C) consciência fonografêmica.
 - D) consciência grafofonêmica.
30. A teoria psicogenética na perspectiva *walloniana*, como uma das principais teorias sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, sustenta que o desenvolvimento é um processo contínuo e dinâmico centrado na ideia da existência de quatro grandes núcleos funcionais determinantes:
- A) o biológico, o mental, o social e a família.
 - B) o conhecimento, a aprendizagem, a escola e a família.
 - C) a afetividade, o conhecimento, o ato motor e a pessoa.
 - D) a linguagem, a aprendizagem, o conhecimento, o mental.